



ABORDAGEM DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA NA PERSPECTIVA DO SUS

Aline Maria da Silva Souza¹
alinema.facul@gmail.com
Maria Alice Fernandes¹
mariaalicefernandes2003@gmail.com
Maria Luíza Bernardino de Lima¹
mariabernardinodl@gmail.com
Vanessa Maranhão Alves Leal¹
vanessa.leal@alunos.afya.com.br
Maria Isabel Jéssica da Silva Dantas^{1,2}
maria.isabel@afya.com.br

¹AFYA – Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns - PE

² Programa de Pós – Graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental, Universidade de Pernambuco, Garanhuns, Brasil

INTRODUÇÃO

Às famílias, como um núcleo de formação, permitem aos sujeitos ressignificar os modelos explanatórios instituídos sobre o processo saúde-doença-cuidado, e assim fazer escolhas terapêuticas para o atendimento de suas necessidades de saúde e, ainda, refletir criticamente de maneira a renovar suas concepções e práticas de saúde-cuidado, isto é, seus modos de ver e de fazer (Saturnino *et al.*, 2019). A avaliação de estudos evidencia a importância do atendimento da população enquanto qualidade de vida dos sujeitos, a participação ativa da população, a execução de ações, projetos, campanhas, busca ativa sensibilizando as pessoas sobre suas condições de saúde e o impacto dela em suas vidas (Santos *et al.*, 2024).

A compreensão dessa abordagem é essencial para avaliar a efetividade do Sistema Único de Saúde (SUS) e entender como ele enxerga tal abordagem para promover uma melhor abordagem do processo saúde-doença. Ao longo dos últimos 30 anos, o SUS se caracterizou por importantes mudanças na atenção à saúde, mostrando sua relação direta com o processo saúde-doença das famílias no gerenciamento e abordagem do problema. Ademais, as propostas apresentadas pelo Observatório de Educação Popular em Saúde chamam a atenção para a necessidade de expandir e fortalecer espaços, experiências, movimentos e práticas que mobilizam e qualificam a participação social das pessoas na SUS, além de ações e serviços (Viacava *et al.*, 2018, Cruz *et al.*, 2024).

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica focada na abordagem do processo saúde-doença na perspectiva do Sistema Único de Saúde (SUS). A pesquisa por artigos foi realizada nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*), PubMed e Google Acadêmico. Para inclusão, foram considerados artigos originais disponíveis na íntegra e de acesso gratuito, publicados entre 2019 e 2024, nos idiomas português e inglês. Foram excluídos da revisão artigos que não correspondiam aos objetivos do estudo, artigos duplicados, relatos de casos e artigos de opinião.

Para a formulação da estratégia de busca, foram utilizados descritores em ciências da saúde (DeCS) relacionados ao SUS e ao processo saúde-doença, tais como "Atenção Primária à Saúde", "Determinantes Sociais da Saúde" e "Sistema Único de Saúde", além de seus correspondentes em inglês no MeSH (*Medical Subject Headings*), como "*Primary Health Care*", "*Social Determinants of Health*" e "*Unified Health System*". Esses descritores foram combinados usando o operador booleano AND, respeitando as especificidades de cada base de dados para ampliar a abrangência da pesquisa.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

O embasamento da discussão e resultados, teve como alicerce a análise de 20 artigos bibliográficos, sendo 6 na BVS, 12 na MEDLINE e 2 na Pubmed, que ratificaram a importância do SUS no processo saúde-doença, os demais foram descartados por não atenderem aos critérios da análise, assim foram utilizados 7 artigos para construção do tópico. A Atenção Primária à Saúde (APS) atua como ordenadora da rede de assistência em todo o território nacional, mediante a promoção, a proteção contra e a prevenção de agravos, além de diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde. Sendo assim, a priorização da APS pode resultar na melhoria dos resultados no sistema de saúde e na diminuição dos custos, além de promover a equidade, contribuindo para a garantia de direitos à saúde (Costa, 2022).

Neste mesmo sentido, preservando a continuidade do cuidado, tem-se a atenção secundária, a qual desempenha um nível de assistência à saúde que se caracteriza pelo atendimento especializado oferecido em hospitais e clínicas, geralmente por profissionais como médicos especialistas, enfermeiros especializados e outros profissionais da saúde (Guedes, 2019). Diferente da atenção primária, que atua na prevenção e cuidado básico, a atenção secundária foca no diagnóstico e tratamento de condições que requerem intervenções mais complexas e tecnológicas. Este nível de atenção inclui serviços como consultas especializadas, exames diagnósticos mais avançados, cirurgias de média complexidade e acompanhamento de doenças crônicas que não podem ser totalmente gerenciadas na atenção primária (Leal, 2021).

Sendo assim, a importância do elo saúde primária e secundária, por envolver uma atenção diferenciada, com equipe multiprofissional e em melhor estrutura física impacta positivamente no acompanhamento e diagnóstico dos pacientes, promovendo qualidade de vida e ampliando o cuidado (Nobre, 2020). Acerca da prevenção terciária, consiste na reabilitação em casos de doença ou lesão já estabelecida, com o objetivo de reduzir a incapacidade do indivíduo (Gusso, 2019). Por fim, a prevenção quaternária foi definida de forma direta e simples como a detecção de indivíduos em risco de tratamento excessivo para protegê-los de novas intervenções médicas inapropriadas e sugerir-lhes alternativas eticamente aceitáveis (Maciel, 2020).

Dessa forma, a articulação dos diferentes níveis de atenção à saúde são necessárias para a garantia do princípio de integralidade do SUS, na qual a integração entre as ações satisfaz o conjunto de cuidados demandados pelo indivíduo (Moreira, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das reflexões apresentadas, fica evidente a necessidade de fortalecer e expandir ações de Educação Popular em Saúde e de promover a participação social no SUS, de forma a garantir que as políticas de saúde estejam alinhadas às necessidades reais da população. A promoção de uma cultura participativa e cidadã é essencial para o desenvolvimento de um sistema de saúde mais democrático, justo e eficaz. Sendo assim, espera-se que este estudo possa contribuir positivamente para o entendimento da abordagem do processo saúde-doença na perspectiva do SUS, bem como a importância do mesmo para a promoção, prevenção e tratamento de doenças nas famílias.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde; Determinantes Sociais de Saúde; Família; Sistema Único de Saúde.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos autores pela colaboração, à orientadora e à UPE pelo evento.

Referências

COSTA, Ana Paula Brandão; GUERRA, Maximiliano Ribeiro; LEITE, Isabel Cristina Gonçalves. Avaliação dos atributos da atenção primária à saúde sob a ótica dos profissionais médicos. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 17, n. 44, p. 3085-3085, 2022.



I Congresso Internacional em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental

Garanhuns, Brasil
2024

- CRUZ, Pedro José Santos Carneiro et al. Popular education in the SUS: current challenges from the perspective of the Observatory of Popular Health Education and the Brazilian Reality. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 29, p. e17132023, 2024.
- DA SILVA SANTOS, Bruna Evelin et al. Avaliação do impacto causado pelo Programa Previne Brasil na produtividade de uma unidade de saúde da família de um município da região sul do país. **Revista Foco (Interdisciplinary Studies Journal)**, v. 17, n. 2, 2024.
- GUEDES, Bruno de Almeida Pessanha et al. A organização da atenção ambulatorial secundária na SESDF. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 2125-2134, 2019.
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Grupo A, 2019.
- LEAL, Rhuan Vitor Sodré; EMMI, Danielle Tupinambá; ARAÚJO, Marizeli Viana De Aragão. Acesso e qualidade da atenção secundária e da assistência em estomatologia no Brasil. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 31, p. e310205, 2021.
- MACIEL, Fernanda Beatriz Melo; DOS SANTOS, Hebert Luan Pereira Campos; PRADO, Nilia Maria de Brito Lima. Contribuições técnicas e socioculturais da prevenção quaternária para a atenção primária à saúde: caminhos e desafios. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 15, n. 42, p. 2571-2571, 2020.
- MOREIRA, Lenice Carrilho de Oliveira; TAMAKI, Edson Mamoru. A Programação Pactuada e Integrada como instrumento de garantia da integralidade da atenção à saúde no SUS. **Interações (Campo Grande)**, v. 18, p. 99-108, 2017.
- NOBRE, André Luiz Cândido Sarmento Drumond *et al.* Hipertensos assistidos em serviço de atenção secundária: risco cardiovascular e determinantes sociais de saúde. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 28, p. 334-344, 2020.
- SATURNINO, Milena Nascimento Guirra *et al.* Modos de ver e de fazer: saúde, doença e cuidado em unidades familiares de feirantes. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 1723-1732, 2019.
- VIACAVA, Francisco *et al.* SUS: oferta, acesso e utilização de serviços de saúde nos últimos 30 anos. **Ciência & saúde coletiva**, v. 23, p. 1751-1762, 2018.